



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO CUIDADO DE ENFERMAGEM PERANTE A COVID-19 NA HEMODIÁLISE

Mahara Louíse Küchler*
Maria de Fátima Mantovani**
Cristian Carla A. Volski Cassi***
Maria Elisa Brum do Nascimento****
Robson Giovanni Paes*****

RESUMO

Objetivo: Analisar as representações sociais dos profissionais da equipe de enfermagem que atuam em hemodiálise sobre o cuidado de enfermagem perante a COVID-19. **Método:** pesquisa descritiva, exploratória, qualitativa, fundamentada na Teoria das Representações Sociais na abordagem estrutural. Realizada em dois serviços de Assistência em Nefrologia de Curitiba, Paraná, Brasil, com 93 profissionais de enfermagem. Na coleta de dados, aplicaram-se questionários, na modalidade presencial e remoto, com variáveis socioeconômicas e a técnica de Evocação Livre de Palavras, com o termo indutor “Cuidado de enfermagem em Tempos de COVID-19 na hemodiálise”. A análise dos dados foi realizada com auxílio do *software Ensemble de Programmes Permettant L’analyse Evocations 2005*. **Resultado:** O núcleo central foi composto pelos termos: lavagem de mãos, máscara, equipamento de proteção individual, cuidado, desinfecção e orientação, que representa a atitude de proteção para o cuidar seguro de si e do outro. Os demais quadrantes trouxeram atitudes, sentimentos e ações que reforçaram o núcleo central. **Conclusão:** As representações da equipe de enfermagem com cuidado aos pacientes em hemodiálise na pandemia denotaram o caráter protetor da equipe consigo e com o outro para garantir o cuidado seguro e a segurança do paciente.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica. COVID-19. Cuidados de Enfermagem. Saúde do Adulto.

INTRODUÇÃO

Em 12 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou notícias sobre o surto com o novo coronavírus (SARS-CoV-2), originado em Wuhan, China. No mês de março, a doença ficou conhecida por COVID-19, atingindo o status de pandemia⁽¹⁾. Desde então, os profissionais da saúde, em especial a enfermagem, que representa 59% do número total destes⁽²⁾, têm sido destaque na atuação de linha de frente, visando à prevenção e ao combate da doença, buscando seu abrandamento⁽¹⁾.

Para mitigar a contaminação pelo vírus, os órgãos governamentais implementaram políticas e diretrizes que estabeleceram orientações específicas para os profissionais de saúde no desempenho de suas atividades. Nos serviços de

hemodiálise, houve uma reorganização dos fluxos de cuidado por parte da equipe de enfermagem, guiando pacientes e familiares em relação à circulação, alimentação, necessidade de acompanhamento e monitoramento de sinais e sintomas de COVID-19. Além da promoção da educação em saúde, no sentido de incentivar e orientar pacientes sobre a importância do uso de máscaras, higiene das mãos e uso de álcool gel⁽³⁾.

Nesse sentido, destaca-se o papel social dos profissionais de enfermagem, baseado em suas competências profissionais para promover o cuidado centrado nas pessoas, com ações voltadas para indivíduos, famílias e comunidade, visando a minimizar a transmissão do vírus⁽⁴⁾. Diante desta atuação, criam-se as representações sociais (RS), refletidas no trabalho da enfermagem, as quais possibilitam ao

*Enfermeira. Universidade Federal do Paraná- UFPR. Curitiba, PR, Brasil. E-mail: louisemahara@gmail.com. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-7180-0625>.

**Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora aposentada do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba, PR, Brasil. E-mail: mariadefatimamantovani@gmail.com, ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7961-8273>.

***Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de bacharelado e licenciatura em Enfermagem na UFPR. Curitiba, PR, Brasil. E-mail: callnurse@terra.com.br. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-3220-8650>

***Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Coordenadora do Curso Técnico em Enfermagem Positivo Educacional Ltda. E-mail: melbrum.br@gmail.com. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-3834-4015>

****Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da UFPR. Curitiba, PR, Brasil. E-mail: robson.paes@ufpr.br. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6899-4054>.

pesquisador conhecer os significados construídos nas relações sociais das pessoas estudadas, que podem influenciar no atendimento de saúde nas unidades de hemodiálise⁽⁵⁾.

As RS, além de interagirem com comportamentos, compõem uma dinâmica, que se manifesta com produção de conhecimento e molda definições para o cuidado⁽⁶⁾. Definidas como um sistema de valores, ideias e práticas que orientam as pessoas e possibilitam a comunicação entre os membros de uma comunidade, fornecendo-lhes um código para nomear e classificar os vários aspectos de seu mundo e da sua história individual e social⁽⁷⁾.

Enquanto objetos sociais, a doença COVID-19 e o cuidado em hemodiálise constituem os elementos essenciais para produzir representações. A COVID-19, antes desconhecida, passa a integrar a inquietação com a saúde das pessoas que realizam hemodiálise e da equipe de enfermagem, passível de ser pensada e sobre a qual se deve agir e implementar o cuidado.

Ademais, visando a produzir conteúdo científico para otimizar a segurança e qualidade do cuidado de pessoas com doença renal e minimizar o risco de transmissão da COVID-19, por meio de ações em saúde mais adequadas, questiona-se: quais as representações sociais da equipe de enfermagem dos cuidados em tempos de pandemia? A presente pesquisa tem como objetivo analisar as Representações Sociais dos profissionais da equipe de enfermagem que atuam em hemodiálise sobre o cuidado de enfermagem diante da COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, embasado na Teoria das Representações Sociais (TRS), a partir dos pressupostos da Abordagem Estrutural ou Teoria do Núcleo Central (TNC)⁽⁸⁾. A TRS é definida como uma forma específica de saber, que tem como funções o reconhecimento e a elaboração de comportamentos entre sujeitos, mediante sua interação com o meio social, transformando-os, ou seja, quando estes se reconhecem como parte de um grupo que constrói uma realidade⁽⁷⁾.

A perspectiva teórica da abordagem estrutural

ênfata a dimensão cognitivo-estrutural, na qual a organização de uma representação social configura-se em torno de um núcleo central formado por um ou mais elementos (palavras) que dão significado à representação⁽⁸⁾. O núcleo central é rígido, permanente e difícil de ser modificado, dando sentido às representações sociais. A estrutura representacional também é conformada por um sistema periférico, que está concatenado aos atributos práticos e comportamentais exercidos pelos sujeitos⁽⁹⁾.

Este estudo foi desenvolvido em dois centros de referência em nefrologia de Curitiba (PR), Brasil, os quais atendem os pacientes conveniados, oriundos de planos privados e do Sistema Único de Saúde (SUS). Participaram deste estudo, 93 profissionais de enfermagem, que atenderam os seguintes critérios de inclusão: ser profissional da equipe de enfermagem (enfermeiros, auxiliares e técnicos), e estar atuante na área de hemodiálise durante a pandemia da COVID-19, no ano de 2021, de ambos os sexos e que se dispusesse a participar da pesquisa voluntariamente. Excluídos profissionais de enfermagem em férias ou que gozavam de licença médica no período da coleta de dados.

A amostra foi do tipo não probabilístico e a seleção dos participantes deu-se por conveniência, definida devido à totalidade de profissionais na enfermagem, à aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, à disponibilidade de participar da pesquisa e ao número mínimo de participantes necessários para recuperação de representações na abordagem estrutural da teoria⁽¹⁰⁾.

Após obter uma lista junto à coordenação de enfermagem dos dois serviços de nefrologia, o estudo foi divulgado mediante convite de participação, por meio de cartazes, disponibilizados fisicamente nas unidades e enviados de forma digital pelos grupos de WhatsApp, além da busca ativa de participantes nos serviços.

Para coleta de dados, produziu-se um instrumento, com quatro questões abordando dados sociodemográficos (idade, sexo, tempo de formação e tempo de trabalho em nefrologia, sem distinção de categoria profissional), e houve a aplicação do Teste de Associação Livre de Palavras (TALP), que busca acessar a

organização e a estrutura da representação investigada. O TALP é uma técnica para coletar os elementos constitutivos do conteúdo de uma representação social. Frequentemente, essa técnica é empregada na abordagem estrutural, e consiste em pedir aos participantes que, a partir de um termo indutor, digam palavras que lhe venham imediatamente à lembrança⁽⁸⁾.

A coleta foi realizada nos meses de novembro de 2021 a janeiro de 2022. O convite compreendia uma breve explicação sobre o estudo, seguido do link que direcionava para um formulário no *Google forms*, contendo TCLE. Esse método para coletar dados (formulário *Google forms*) justifica-se mediante o isolamento social vivenciado, dificultando pesquisas presenciais. Após o participante confirmar o TCLE, era direcionado ao instrumento a ser preenchido e, após finalização da resposta, não permitia retrocesso.

Entretanto, alguns participantes não responderam o instrumento de forma remota, o que levou os pesquisadores a irem até as unidades. Neste caso, o convite foi encaminhado de maneira semelhante. Após a assinatura do TCLE impresso, procedeu-se à coleta das evocações por meio de um instrumento impresso, aplicado individualmente, em local reservado, na unidade de nefrologia. Solicitou-se que o participante escrevesse até cinco palavras ou expressões que lhe viessem à cabeça, após a citação da expressão: “*Cuidado de enfermagem em Tempos de COVID-19 na hemodiálise*”.

As evocações foram digitadas em um texto no *software word*, na forma original como foram descritas pelos participantes, com base na ordem natural das evocações, sendo feita a correção dos termos evocados em seguida. Por fim, elaborou-se um dicionário de padronização das evocações com o objetivo de preservar o conteúdo semântico expresso pelos participantes⁽⁸⁾.

A análise foi realizada com o auxílio do software *Ensemble de Programmes Permettant L'analyse des Evocations* (EVOC) 2005. Esse recurso informático adota os critérios de frequência e ordem de aparição dos termos evocados para a elaboração do quadro de quatro casas, por meio do qual se discriminam o núcleo central (NC), os elementos de contraste e o sistema periférico^(8,11).

Quando os elementos estruturais de uma

representação são distribuídos no quadro de quatro casas, verifica-se que os termos localizados no quadrante superior esquerdo dão maior significado à representação, fazendo parte de seu provável NC. Os conteúdos organizados no quadrante superior direito (primeira periferia) e no quadrante inferior direito (segunda periferia) são dispostos em torno do provável núcleo central, e correspondem aos componentes mais acessíveis e concretos da representação, e os elementos dispostos no quadrante inferior esquerdo relacionam-se à zona de contraste⁽⁸⁾.

O desenvolvimento desta pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), sob parecer n.º 4.817.545, atendendo as normas da Resolução n.º 466/2012, e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS

Os 93 participantes são, em sua maioria, do sexo feminino (87,1%). A faixa etária predominante foi de 31 a 40 anos, encontrada em 38 participantes (40,9%), seguida por 23 participantes na faixa de 41 a 50 anos (24,7%), 23 na de 24 a 30 anos (24,7%) e nove na de 51 a 59 anos (9,7%). Entre os participantes, 41,9% (39) relataram trabalhar em nefrologia de 1 a 5 anos, 23,7% (22), de 5 a 10 anos, 17,2% (16) têm 10 anos ou mais e 17,2% (16), de 6 meses a 1 ano. O tempo de formação revela que 34 (36,6%) têm >10 anos, 29 (31,2%) apresentam > 1 ano a 5 anos, 28 (30,1%), >5 a 10 anos e 2 (2,1%) têm de 6 meses a 1 ano.

A análise do *corpus* formado pelas evocações dos participantes revelou que, em resposta à expressão indutora “*Cuidado de enfermagem em Tempos de COVID-19 na hemodiálise*”, foram evocadas 465 palavras, entre as quais 179 eram diferentes e com uma ordem média de importância (OME) de 3.00.

A frequência mínima de evocação adotada para inserção na construção do quadro foi cinco. A análise combinada destes dados resultou no quadro de quatro casas (Quadro 1). A distribuição dos termos nos quadrantes possibilitou a análise da estrutura e dos conteúdos das representações formada pelo NC, elementos periféricos (1ª e 2ª periferia) e zona de contraste.

Quadro 1. Quadro de quatro casas com as evocações dos profissionais de saúde das clínicas de hemodiálise. Curitiba, PR, Brasil, 2022.

Frequência ≥ 10			Classificação média < 3			Frequência ≥ 10			Classificação média ≥ 3		
Termo	Frequência	Média	Termo	Frequência	Média	Termo	Frequência	Média	Termo	Frequência	Média
Lavagem-mãos	44	2,205	Álcool-gel	25	3,040	Respeito	11	3,455			
Máscara	39	2,410									
EPI	31	2,806									
Cuidado	29	2,621									
Desinfecção	13	2,846									
Orientação	10	2,600									
Frequência ≤ 5 a < 9			Classificação média < 3			Frequência ≤ 5 a < 9			Classificação média ≤ 3		
Termo	Frequência	Média	Termo	Frequência	Média	Termo	Frequência	Média	Termo	Frequência	Média
Medo	9	2,222	Vacina	9	4,111	Empatia	9	3,111			
Distanciamento	7	3,000				Avental	8	4,000			
Prevenção	7	2,729				Amor	8	3,250			
Precaução	7	2,429				Isolamento	7	3,571			
Luva	6	2,833				Sinais-Sintomas	6	4,000			
Atenção	6	2,167				Tristeza	5	4,800			
Humanização	5	3,000									
Responsabilidade	5	2,800									
Vida	5	2,200									
Proteção	5	2,000									

O quadro de quatro casas é composto por 25 palavras evocadas, apresentando uma distribuição variada de termos entre os planos. O quadrante superior esquerdo (QSE) concentra termos associados ao núcleo central (NC) da representação, sendo evocados em maior quantidade e nas primeiras posições. Estes conteúdos indicam os possíveis conteúdos centrais da representação do cuidado em hemodiálise em tempos de COVID-19 e são os elementos mais significativos para o grupo estudado.

A *lavagem das mãos* foi o termo mais prontamente evocado pelos participantes, indicando, entre os demais que compõem o núcleo central, seguido por: *máscara*, *Equipamento de Proteção Individual EPI*, *desinfecção*, *cuidado* e *orientação*. Entre estes, os elementos *lavagem das mãos*, *máscara*, *EPI* e *desinfecção*, que conformam o sistema representacional, e fazem referência à memória coletiva desse grupo do conceito sobre segurança para o cuidado, por meio de ações que os profissionais de saúde devem executar com o intuito de evitar a transmissão do vírus e preservar a saúde de todos.

Os termos *cuidado* e *orientação* expressam significados positivos, a presença do termo *cuidado* no possível NC parece demonstrar a conscientização dos participantes quanto à importância da educação e da autoproteção no cotidiano da assistência em saúde, indicando,

ainda, que o cuidado em saúde é essencial para obtenção e manutenção de boas condições e ser saudável.

Na primeira periferia encontram-se os elementos com alta frequência, mas não evocados prontamente: *álcool gel* e *respeito*. São mais flexíveis, concretos e mais acessíveis. São palavras que apoiam o NC, e têm caráter atitudinal e de conceito (informação). O termo *álcool gel* remete à prática assistencial do profissional e *respeito* é um termo positivo relacionado ao cuidado, e retrata o cotidiano do profissional que atende as pessoas na hemodiálise durante o período pandêmico da COVID-19, além de fortalecer os referidos sentimentos que surgem diante da exposição à doença.

Os termos menos frequentes e evocados tardiamente configuram a segunda periferia (quadrante inferior direito): *vacina*, *empatia*, *avental*, *amor*, *isolamento*, *sinais e sintomas* e *tristeza*. Tais palavras *vacina*, *isolamento* e *avental* consubstanciam aspectos técnicos ligados às práticas de cuidado para evitar a exposição à doença, ou seja, os profissionais de enfermagem representam aspectos das medidas de prevenção e autoproteção ao prestar cuidados. Os termos *empatia* e *amor* indicam positividade para o cuidado, resultando em comportamentos para o cuidado que não se pautam somente no potencial biológico de disseminação do vírus, mas em ações sobre o fazer diante dos afetos

gerados no cotidiano. O termo *tristeza* conforma uma dimensão negativa da representação e reflete a adaptação psicológica dos participantes ante a exposição ao COVID-19.

Na zona de contraste (quadrante inferior esquerdo QIE) ou elementos intermediários, observa-se a presença de palavras que reforçam o NC e que constituem um conteúdo relacionado ao termo *medo*, que é um elemento negativo que pode estar associado ao perigo, à vulnerabilidade das pessoas em relação à contaminação e à doença.

Merecem destaque os termos *distanciamento*, *vacina*, *proteção*, *precaução* e *prevenção*, que são elementos normativos de enfrentamento da doença e refletem conhecimentos e práticas para evitar a disseminação da doença. O termo *luvas* reafirma os elementos presentes no NC, de dimensão avaliativa, associado às medidas de biossegurança e autoproteção. O termo *responsabilidade*, ao lado de *atenção*, sugere a consciência de necessidade de cautela quanto ao posicionamento profissional e à explicitação do saber/fazer por parte dos profissionais de enfermagem em seu cotidiano. Os termos *humanização* e *vida* são elementos atitudinais, que representam uma maneira positiva de se comportar em relação ao cuidado diante da facticidade da doença.

DISCUSSÃO

A configuração da representação social do cuidado de enfermagem na hemodiálise em tempos de COVID-19 reflete no NC as dimensões prática, atitudinal ou avaliativa, associadas aos aspectos normativos para controle da transmissão da doença. A dimensão atitudinal ou avaliativa explica a orientação global do grupo em relação ao objeto⁽⁷⁾, neste caso, o cuidado de enfermagem. A construção da dimensão prática das RS dos profissionais de enfermagem tratou principalmente do processo assistencial de controle para prevenir a infecção secundária à COVID-19 nas instalações da hemodiálise, manifestadas pelas expressões: lavagem das mãos, máscara, EPI e desinfecção.

O NC é formado por elementos normativos e funcionais⁽⁸⁾. Assim, considera-se que os conteúdos *lavagem das mãos*, *máscara*, *equipamento de proteção individual*, *desinfecção*

e *orientação* são funcionais, uma vez que apresentam uma finalidade operatória, relacionada com as práticas assistenciais. O termo *cuidado* é normativo, visto que se relaciona ao sistema de valores do grupo social estudado, estabelecendo as tomadas de posição e julgamento ante o objeto.

Para este grupo estudado, a *lavagem das mãos* é crucial para o comportamento protetor contra a COVID-19 na hemodiálise. Trata-se de uma das ações mais efetivas na prevenção desta doença, não apenas nos serviços de saúde, mas também na sociedade em geral⁽¹²⁾. É recomendada aos pacientes e profissionais de forma contínua, tornando-se medida fundamental de todos os protocolos sanitários⁽¹³⁾. Sua execução de forma correta remove a flora transitória da pele e as células descamativas, diminuindo os riscos de infecção.

Os participantes deste estudo demonstram conscientização da autoproteção no cotidiano dos cuidados em tempos de COVID-19 na diálise, indicando, ainda, que essa medida é essencial para manutenção ou obtenção de proteção à saúde de si e do outro. Ademais, reforçando a representação encontrada no NC sobre o cuidado profilático como uma ação realizada para si, mas também para a proteção da coletividade, os termos *desinfecção*, o *avental* no QID e *luvas* no QIE, estes dois últimos demonstrando o uso de EPIs como parte ativa do cuidado⁽¹⁴⁾. O termo *álcool gel* expresso no QSD reforça os conteúdos do NC, sendo um dos principais componentes usados para autoproteção nos cuidados na hemodiálise⁽¹⁵⁾.

Assim, a dimensão prática da RS de cuidado articula-se às estratégias de enfrentamento do coronavírus, importante para prevenção e proteção diante da propagação do vírus⁽¹²⁾. Esses achados confirmam as recomendações da Diretriz de Prática Clínica para unidades de Hemodiálise e diretrizes de resposta à COVID 19, que adverte a todos os profissionais envolvidos no cuidado, pacientes e cuidadores, a educação em higiene pessoal, incluindo lavagem das mãos, usar máscaras, evitar contatos desnecessários entre outros⁽¹⁶⁾. Bem como a intensificação das medidas de biossegurança que atendessem aos requisitos pelos trabalhadores⁽¹⁷⁾.

A partir do NC, é possível identificar a presença de dimensões atitudinais ou avaliativas

que compõem uma representação social. Verifica-se, por meio da evocação *orientação* e *cuidado*, que evidencia o processo avaliativo dos participantes em relação ao processo de adoecimento e transmissão da doença. Pode-se considerar o termo *orientação* e *cuidado* como uma construção social recente, ou seja, possivelmente, trata-se de uma nova avaliação da transmissibilidade da doença, que passa a ser associada a resultados positivos, a partir da adesão às medidas de biossegurança. A evocação *cuidado* possui função justificadora para saúde-doença-vírus.

Corroborando tal inferência, considera-se que as pessoas com doença crônica renal necessitavam de medidas de segurança mais rígidas⁽³⁾, uma vez que há evidências de que as pessoas com doenças crônicas preexistentes ou imunossuprimidas possuíam maior risco de morte pela infecção viral⁽¹⁸⁾. Além disso, a hemodiálise é considerada um tratamento altamente invasivo que demanda cuidados complexos e requer assistência direta e contínua⁽¹⁹⁾. Logo, a relevância da criação de um processo de triagem visando ao fluxo de atendimento dos pacientes em hemodiálise no sentido de manter um ambiente seguro para todos⁽²⁰⁾.

Ao analisar os demais quadrantes, observa-se que as evocações do QID *vacina, isolamento, sinais e sintomas* e zona de contraste (QIE), *distanciamento, prevenção, precaução, atenção, responsabilidade* e *proteção* são elementos atitudinais que representam uma maneira positiva de se comportar ante a facticidade da saúde-doença-vírus, estabelecendo um posicionamento ativo em relação ao cuidado de enfermagem. Isso vem ao encontro de conteúdos da RS do cuidado que reconhecem a vulnerabilidade da população renal por estes participantes.

O sistema periférico das representações sociais tem uma função de realização e regulação do NC, o que permite a modulação personalizada e a função de defesa, como um sistema que protege o NC⁽⁸⁾. Permite, ainda, a existência de conotações históricas e histórias individuais, sendo flexível e tolerável às contradições e à heterogeneidade do grupo, contrastando com a homogeneidade do grupo, e está ligada à memória, sendo consensual, rígido

e resistente a mudanças⁽⁸⁾.

Neste aspecto, os termos evocados no sistema periférico deste estudo podem agrupar representações de aspecto mais heterogêneo entre os participantes. Os termos *medo* e *tristeza* podem relacionar-se aos sentimentos aflorados em um contexto pandêmico novo e desconhecido, com uma série de repercussões, sendo esperado que estes sentimentos venham à tona na equipe de enfermagem, diretamente implicados no cuidado às pessoas em hemodiálise. Os termos *respeito, atenção* e *responsabilidade* podem destacar a qualificação do *cuidado* (que figura no NC) da equipe de enfermagem, que deve ser zeloso devido ao receio que eles próprios possam ser a fonte de infecção.

A dimensão afetiva foi um conceito de destaque nas evocações dos participantes, apresentando densidade de resultados, e possibilitando acessar as conotações subjetivas que a RS do cuidado de enfermagem diante da COVID 19 tem para estes profissionais. Elas são dotadas de singularidade e subjetividades advindas da sua experiência cotidiana, sendo estas produtoras da realidade partilhada junto ao grupo social e individualmente.

Em relação à interface entre afetos e pensamento cotidiano, sublinha-se que este último constrói-se a partir da tensão das situações diárias das pessoas presentes nesta situação, da tarefa a executar ligadas às demandas pragmáticas das demandas sociais⁽²¹⁾. Destarte, o cotidiano da pandemia na hemodiálise promove afetos, o que leva a equipe de enfermagem a refletir, pois os coloca em outro estado de ser, e os empurra para ação diante do medo, da tristeza. Com isso, o cuidado deve ser alicerçado na ciência, na execução técnica, no respeito, na responsabilidade e humanização.

Por fim, ressalta-se que os sentimentos encontrados nesta pesquisa apresentam uma conotação mais positiva para o cuidado, sendo citados: *amor, empatia, respeito*, os quais representam um cenário mais definido em relação à pandemia se compararmos a outros estudos, que trouxeram as RS mais voltadas à morte, incertezas, tristeza^(22,23). As evocações de *humanização* e *vida* presentes na zona de contraste são elementos que promovem

coerência e proteção ao NC, representado por dimensões atitudinais de cunho positivo como o *cuidado*.

Compreende-se que o processo de cuidado de enfermagem na hemodiálise pode ser potencializado por relacionamento terapêutico regido pela atenção, amor e empatia estabelecido pela equipe de enfermagem, de modo a atuar como suporte vivenciado pelas pessoas em tratamento de hemodiálise diante da condição inesperada da pandemia da COVID-19.

Sendo assim, sabendo-se que o processo de cuidado implica a superação do modelo tecnicista, as representações sociais da assistência constituem-se de forma complexa, tendo em vista que estes profissionais lidam com temores e incertezas que permeiam o processo da pandemia da COVID-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu inferir que os conteúdos das representações sociais do cuidado de enfermagem em tempos de COVID 19 na hemodiálise fundamentam-se nas dimensões prática, atitudinal ou avaliativa e afetivas. No NC da representação de cuidado de enfermagem, coexistem elementos funcionais ligados à prática assistencial com elementos normativos de caráter valorativo para o grupo estudado.

Os resultados demonstram a importância de uma equipe de enfermagem capacitada, além das condições estruturais e organizacionais para prestar o cuidado durante a pandemia de COVID 19 na hemodiálise, visando a atender as diferentes necessidades destas pessoas, reconhecendo seu grau de vulnerabilidade e promovendo um cuidado seguro, humanizado e com responsabilidade.

As representações da equipe de enfermagem com os cuidados relacionados à hemodiálise na pandemia demonstraram o caráter protetor da equipe consigo e com o outro para promover o

cuidar seguro. Nesta pesquisa, destaca-se a visão mais positiva acerca do cuidado das pessoas com doença renal crônica, associada à época em que foi realizada a coleta de dados.

Os prováveis elementos centrais da RS do cuidado de enfermagem perante a pandemia na hemodiálise demonstram um posicionamento ativo para promoção do cuidado, aliado às atitudes pró-segurança de si e do outro. Houve preocupação com a prevenção e cuidados relacionados à COVID-19, não só aos profissionais de saúde, mas também para a comunidade de renais crônicos em hemodiálise. Desse modo, o estudo contribuirá para uma melhor compreensão dos valores e práticas que orientam o cuidado de enfermagem, possibilitando conhecer a influência destes nos atendimentos de saúde no âmbito do tratamento das pessoas com doença renal crônica.

Ademais, ressalta-se potencialidade da RS como um conceito útil para compreender os progressos de modificações sociais nos grupos, sociedades e comunidades, tendo em vista os cuidados de enfermagem. Nesse sentido, recomenda-se, para futuros estudos, trabalhar com diversos cenários de assistência onde se inserem os profissionais de enfermagem, visando a ampliar e a aprofundar o arcabouço teórico sobre o tema.

Elencam-se como limitações o tamanho da amostra da pesquisa, pois estudos comprovam que há necessidade de maior volume de dados para gerar uma análise prototípica mais estável e a diversidade dos participantes que foram enfermeiros e técnicos sem distinção da categoria profissional, o que pode ter trazido um viés para a RS, além da coleta de dados realizada de forma híbrida. Apesar do exposto, apresenta-se como limitação desta pesquisa a dificuldade dos pesquisadores quanto à disponibilidade dos profissionais de enfermagem em realizar as evocações, bem como a restrição do contato presencial para coleta de dados.

ANALYSIS OF THE SOCIAL REPRESENTATION OF NURSING CARE BEFORE COVID-19 IN HEMODIALYSIS

ABSTRACT

Objective: To analyze the social representations of nursing professionals working in hemodialysis on nursing care in the face of COVID-19. **Method:** Descriptive, exploratory, qualitative research, based on the Theory of Social Representations in the structural approach. Performed in two Assistance services in Nephrology of Curitiba, Paraná, Brazil, with 93 nursing professionals. In the data collection, questionnaires were applied, in the face-to-face and remote mode, with socioeconomic variables and the Free Evocation of Words technique, with

the inducing term "Nursing Care in Times of COVID-19 in hemodialysis". Data analysis was performed using the software *Ensemble de Programmes Permettant L'Analyse Evocations 2005*. **Result:** The central core was composed by the terms: hand washing, mask, personal protective equipment, care, disinfection and guidance, which represents the protective attitude for the safe care of oneself and the other. The other quadrants brought attitudes, feelings and actions that reinforced the central core. **Conclusion:** The representations of the nursing team with care to patients on hemodialysis in the pandemic denoted the protective character of the team with themselves and with the other to ensure safe care and patient safety.

Keywords: Chronic Kidney Disease. COVID-19. Nursing care. Adult Health.

ANÁLISIS DE LA REPRESENTACIÓN SOCIAL DEL CUIDADO DE ENFERMERÍA ANTE EL COVID-19 EN HEMODIÁLISIS

RESUMEN

Objetivo: analizar las representaciones sociales de los profesionales del equipo de enfermería que actúan en hemodiálisis sobre el cuidado de enfermería ante el COVID-19. **Método:** investigación descriptiva, exploratoria, cualitativa, fundamentada en la Teoría de las Representaciones Sociales en el abordaje estructural. Realizada en dos servicios de Asistencia en Nefrología de Curitiba, Paraná, Brasil, con 93 profesionales de enfermería. En la recolección de datos, se aplicaron cuestionarios, en la modalidad presencial y remota, con variables socioeconómicas y la técnica de Asociación Libre de Palabras, con el término inductor "Cuidado de enfermería en Tiempos de COVID-19 en la hemodiálisis". El análisis de los datos fue realizado con la ayuda del software *Ensemble de Programmes Permettant L'Analyse Evocations 2005*. **Resultado:** el núcleo central fue compuesto por los términos: lavado de manos, mascarilla, equipo de protección individual, cuidado, desinfección y orientación, que representa la actitud de protección para el cuidado seguro de sí y del otro. Los demás trajeron actitudes, sentimientos y acciones que reforzaron el núcleo central. **Conclusión:** las representaciones del equipo de enfermería con cuidado a los pacientes en hemodiálisis en la pandemia denotaron el carácter protector del equipo consigo y con el otro para garantizar el cuidado seguro y la seguridad del paciente.

Palabras clave: Enfermedad Renal Crónica. COVID-19. Cuidados de Enfermería. Salud del Adulto.

REFERÊNCIAS

1. Silva MCN, Cunha CLF, Neto FRGX, Santos JLG, Lourenção LG, Freire NP et al. Protagonismo da enfermagem brasileira no combate à Covid-19. *Enferm Foco* [on-line]. 2020 [citado em 14 jan. 2022]; 11(1)ESP:8-9 Disponível em: URL: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4073/797>
2. Costa RLM, Santos RM, Costa LMC. The professional autonomy of nursing in pandemic times. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2021; 42 (spe): e20200404. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200404>
3. Gama BMBM, Cruz CMA, França LM, Ferreira MR, Gomes SS, Gomes MR. Pandemia de Covid-19 e os cuidados de enfermagem aos pacientes em tratamento hemodialítico. *Esc Anna Nery* 2020;24(spe):e20200413. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0413>
4. Ventura-Silva JMA, Ribeiro OMPL, Trindade LL, Nogueira MAA, Monteiro MAJ. Ano internacional da enfermagem e a pandemia da Covid-19: a expressão na mídia. *Cienc Cuid Saude* 2020;19:e55546. DOI: <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v19i0.55546>
5. Dantas SLC, Rodrigues DP, AVM Fialho, Barbosa EMG, Pereira AMM, Mesquita NS. Representações sociais de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre o cuidado de enfermagem no pós-parto. *Cogitare Enferm*. 2018; 23(3): e53250. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i3.53250>
6. Nascimento MEB, Mantovani MF Oliveira DC. Cuidado, doença e saúde: representações sociais entre pessoas em tratamento dialítico. *Texto & Contexto - Enfermagem* 2018; 27(1): e3290016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018003290016>
7. Moscovici S. Representações sociais: investigações em psicologia social. 11ª ed. Petrópolis: Vozes; 2017.
8. Abric, J.C. A abordagem estrutural das representações sociais: desenvolvimentos recentes. In Campos PHF, Loureiro MCS. Representações sociais e práticas educativas. Goiânia: Eduem, 2003, p.35-57.
9. Wakiuchi J, Oliveira DC, Marcon SS, Oliveira MLF, Sales CA. Meanings and dimensions of cancer by sick people – a structural analysis of social representations. *Rev Esc Enferm USP*. 2020;54:e03504. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018023203504>
10. Santos É. I, Tosoli Gomes A. M, de Oliveira D. C. Representações da vulnerabilidade e do emponderamento por enfermeiros no contexto da AIDS. *Texto & Contexto Enferm*. 2014;23(2):408-416. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072014000700013>
11. Oliveira DC, Marques S, Gomes AMT. Análise das evocações livres: uma técnica de análise estrutural das representações sociais. In: Moreira ASP, Camargo BV, Jesuino JC, Nóbrega, SM. Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais. João Pessoa: Eduem, 2005.
12. Santos EL, Alves YR, Silva ACSS, Gomes AMT. Autonomia profissional e enfermagem: representações de profissionais de saúde. *Rev. Gaúcha Enferm*. 2017, 38(1):e59033. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.59033>
13. Bharati J, Ramachandran R, Kumar V, Kohli HS. COVID-19 pandemic in limited resource countries: strategies for challenges in a dialysis unit. *Nephrology*, 2020, 25(10):803. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/n ep.13748>
14. Do Bú EA, Alexandre EDS, Bezerra VAS, Sá-Serafim RCN, Coutinho MPL. Representações e ancoragens sociais do novo coronavírus e do tratamento da Covid-19 por brasileiros. *Estudos de Psicologia*. 2020; 37: e200073. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200073>
15. Silva MMAS, Accioly CC, Pedrosa APA, Azevedo SM, Albuquerque EN, Lima TLBK et al. Jovens em tratamento oncológico durante o Covid-19: indicadores da representação social do coronavírus. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.*, 2021; 21 (supl. 1): 197-204. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100010>

16. Rossi TRA, Soares CLM, Silva GA, Paim JS, Vieira-da-Silva LM. A resposta da Coreia do Sul à pandemia de COVID-19: lições aprendidas e recomendações a gestores. *Cad. Saúde Pública* 2022; 38(1):e00118621. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00118621>

17. Arribas PC, Bernabé MV, Herrera EM, Martínez ID, Ruiz SA, Díaz PAC. Descriptive study of the first month of situation of the COVID-19 pandemic in a hospital dialysis unit. *Enferm Nefrol*, 2020, 23(2):133-147. Disponível em: <https://enfermerianefrologica.com/revista/articulo/view/S2254-28842020012>

18. World Health Organization. Diretrizes Internacionais para a Certificação e Classificação (codificação) da Covid-19 como causa de morte, 2020. WHO [on-line] 2020 [citado em 05 jun. 2022] . Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documents/international-guidelines-certification-and-classification-coding-covid-19-cause-death>

19. Andrade AFS, Teles WS, Silva MC, Torres RC, Azevedo MVC, Debbo A, et al. Assistência de enfermagem ao paciente em hemodiálise: investigação completiva. *Research, Society and Development*, 2021, 10(11): e522101119890. DOI:

<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19890>.

20. Andrade RV, Okuyama CE, Cerqueira ATL, Nogueira SD. A importância do rastreio como ferramenta de contenção do contágio do vírus SARS-CoV-2 dos doentes em hemodiálise. *Research, Society and Development*, 2022, 11(5): e47911528311. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.28311>

21. Almeida RMF, Antunes LMF, Barros FM, Silva RC. Covid-19: um novo fenômeno de representações sociais para a equipe de enfermagem na terapia intensiva. *Esc. Anna Nery* 2021; 25(spe):e20200118. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0118>

22. Spezani RS, Gomes AMT, Brandão JL, Santos LFM, Gonçalves CC. Análise estrutural das representações da Covid-19 entre fiéis da Umbanda na cidade do Rio de Janeiro. *Research Society and Development*, 2020; 9(11). DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10014>

23. Costa EF, Cruz DA, Cavalcante LIC. Social representations of Coronavirus in Brazil: first months of the pandemic. *Estud. psicol.* 2020; 25(2):144-156. DOI: <http://dx.doi.org/10.22491/1678-4669.20200015>.

Endereço para correspondência: Mahara Louíse Küchler .Av. Prefeito Lothario Meissner , 632, 3º Andar. Jardim Botânico Curitiba. CEP: 80210-170. Curitiba, Paraná, Brasil. Tel: (47) 98447-0832, E-mail: louisemahara@gmail.com.br

Data de recebimento: 06/10/2022

Data de aprovação: 15/05/2023

Apoio Financeiro

Bolsa produtividade 1D e bolsa de iniciação científica do CNPq